

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

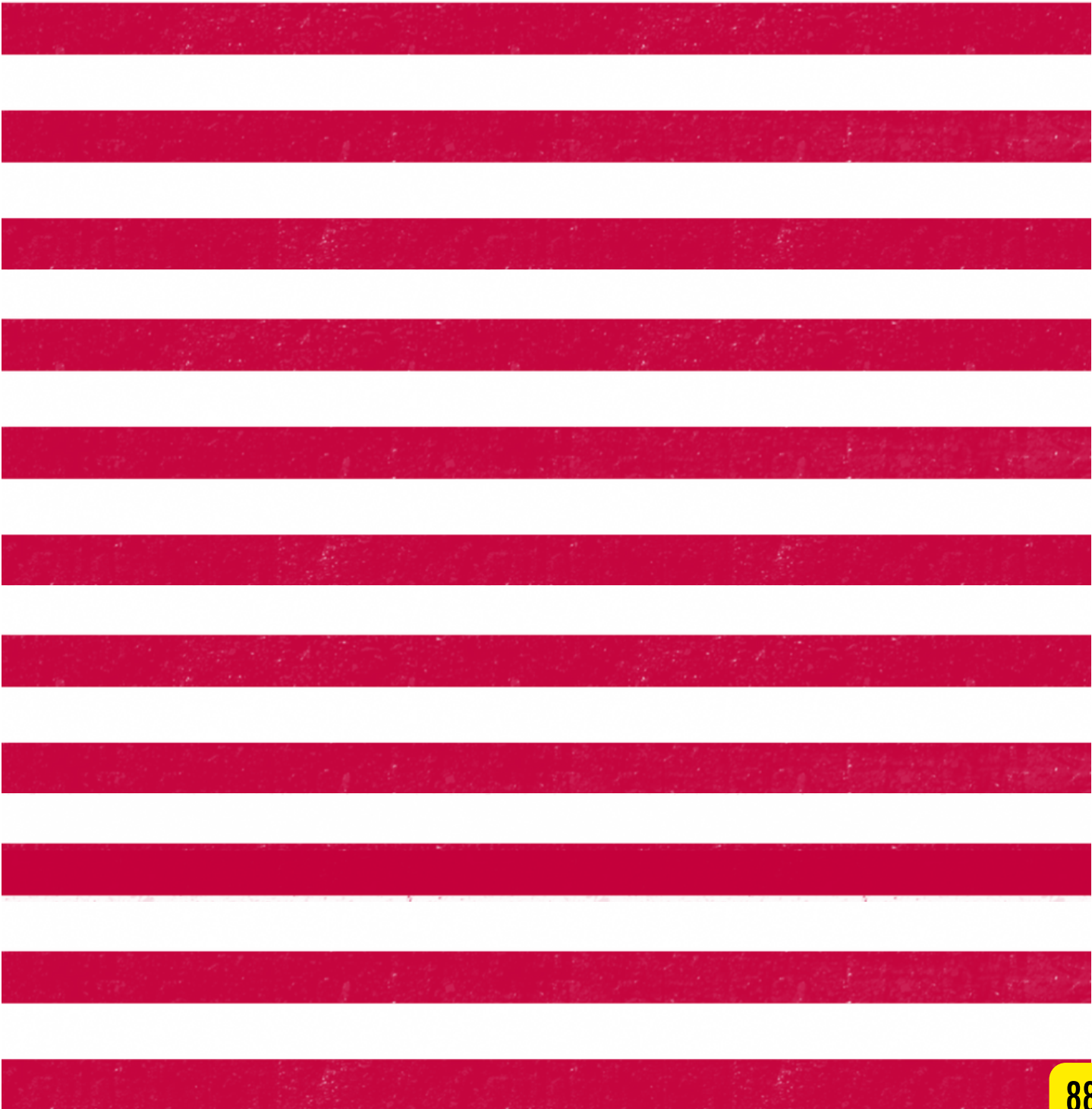


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE MANGA NOS ESTADOS UNIDOS

Data: 14/06/2025

Posto: WASHINGTON/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Palavras-chave: manga; exportações

Responsável: Ana Lúcia de Paula Viana, Adida Agrícola; e Mateus Voltolini, Assistente Técnico.

SUMÁRIO:

Nas últimas duas décadas, o mercado de manga fresca nos Estados Unidos passou por uma expansão notável. Antes considerada uma fruta exótica, a manga conquistou espaço na dieta cotidiana dos consumidores norte-americanos, especialmente graças à sua versatilidade e valor nutricional. Esse crescimento da demanda resultou em um aumento expressivo das importações, que saltaram de cerca de 164 mil toneladas em 2005 para mais de 576 mil toneladas em 2024. Países latino-americanos se consolidaram como os principais fornecedores, com destaque para México, Equador, Peru e Brasil. A evolução do mercado tem sido impulsionada por mudanças nas preferências dos consumidores, campanhas promocionais eficazes, fornecimento contínuo ao longo do ano e inovações em embalagens e variedades. O estudo também examina os desafios enfrentados por alguns países exportadores e aponta oportunidades específicas para o Brasil, que já ocupa posição de destaque no fornecimento de manga para os EUA, especialmente a partir do Vale do São Francisco.

1. Produção e Comércio de Manga Fresca nos EUA

Embora os Estados Unidos tenham produção limitada de manga, o consumo crescente tem sido atendido por meio de importações constantes e crescentes. Em 2005, o país importava cerca de 164 mil toneladas, principalmente de México, Peru, Brasil e Equador. Em 2024, esse número ultrapassou 576 mil toneladas, quase quadruplicando o volume de importação anual nas últimas duas décadas.

O crescimento reflete um mercado cada vez mais receptivo à fruta, associado ao sabor agradável da manga, à sua ampla utilização culinária e aos benefícios à saúde. A diversificação dos fornecedores tem garantido um abastecimento estável ao longo do ano, reduzindo os efeitos da sazonalidade natural da cultura.

2. Tendências e Dinâmicas do Mercado

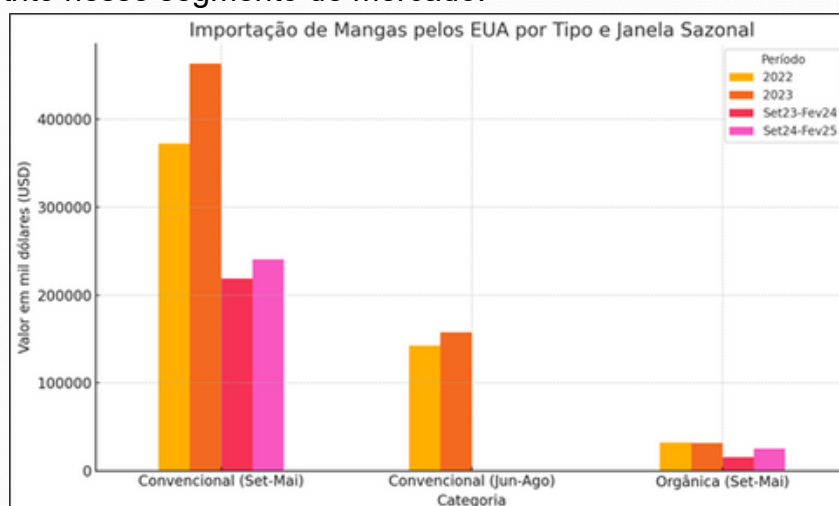
A aceitação da manga fresca nos Estados Unidos é resultado de vários fatores convergentes. O aumento no interesse por alimentos frescos, tropicais e saudáveis tem beneficiado diretamente a fruta. Além disso, campanhas de promoção enfatizando seu sabor, frescor e versatilidade contribuíram para ampliar sua presença em pratos doces, salgados, sucos e produtos prontos para consumo.

Outro fator relevante é a inovação. Novas variedades e embalagens mais eficientes têm prolongado a vida útil da fruta e melhorado sua apresentação, facilitando a escolha do consumidor no varejo. Por fim, a capacidade de suprimento ao longo do ano, graças à rotação de países fornecedores em diferentes janelas comerciais, consolidou a manga como item regular nos supermercados norte-americanos.

3. Principais Fornecedores: Atuais condições e desafios

O México permanece como o maior fornecedor de manga fresca aos EUA, com 382 mil toneladas exportadas em 2024, contra 82 mil em 2005. O avanço foi sustentado por boas condições climáticas e aumento nas áreas de cultivo. No entanto, o país enfrenta desafios como escassez de mão de obra, flutuações cambiais e aumento de custos logísticos. Apesar disso, o setor mexicano tem mostrado resiliência, mantendo a liderança no fornecimento.

O gráfico mostra que os Estados Unidos concentram suas importações de mangas principalmente na categoria convencional entre setembro e maio. A concentração reflete a maior disponibilidade sazonal de mangas do México, principal fornecedor do mercado americano. Já a categoria orgânica apresenta valores baixos em todos os períodos, sugerindo uma oferta limitada e um consumo ainda restrito nesse segmento de mercado.

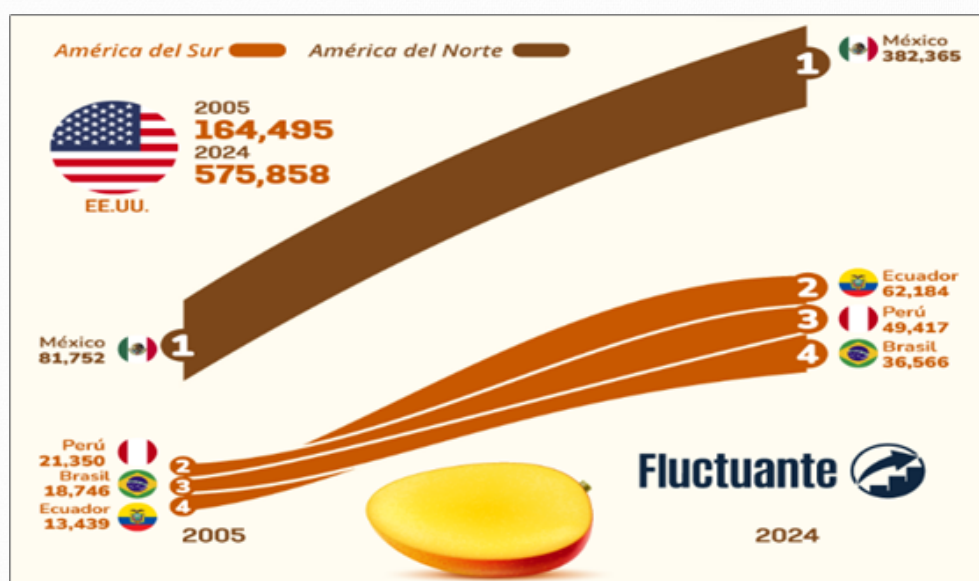


O Equador, por sua vez, ganhou destaque pela excelente qualidade da fruta, bom sabor, vida pós-colheita prolongada e um rigoroso cumprimento de exigências fitossanitárias. Seus embarques ocorrem principalmente entre novembro e dezembro, antes da entrada do mango peruano, o que garante menor concorrência e presença estratégica no mercado. Em 2024, as exportações alcançaram 62 mil toneladas, quase cinco vezes mais que em 2005.

O Peru é um ator relevante, com 49 mil toneladas exportadas em 2024, embora os dois últimos anos tenham sido desafiadores devido a eventos climáticos adversos e dificuldades logísticas, como escassez de contêineres e atrasos portuários. Mesmo diante dessas dificuldades, o setor peruano demonstrou capacidade de adaptação.

Brasil aparece entre os principais fornecedores, com 37 mil toneladas enviadas aos Estados Unidos em 2024. O país se beneficiou das dificuldades climáticas enfrentadas por concorrentes e manteve uma oferta constante, sobretudo oriunda do Vale do São Francisco. A competitividade brasileira está associada à disponibilidade hídrica, infraestrutura de irrigação e uso de tecnologias modernas e sustentáveis, que asseguram uma manga de alta qualidade.

Exportações de Manga Fresca aos Estados Unidos



4. Impacto Econômico das Importações de Manga no mercado americano

Um estudo elaborado pelo Center for North American Studies (CNAS), publicado em dezembro de 2024 e conduzido com o modelo IMPLAN, estimou o impacto econômico gerado pelas importações de manga desde sua entrada nos portos dos EUA até o varejo final. O estudo tomou como base os números de importação de 2023, quando os Estados Unidos importaram 554,2 mil toneladas de mangas frescas, totalizando US\$ 571,4 milhões em valor. Naquele ano, os cinco principais fornecedores representaram 96,9% dessas importações: México, Peru, Brasil, Equador e Guatemala. O modelo considera três tipos de efeitos:

- **Efeito direto:** geração de vendas, valor líquido e empregos relacionados ao transporte, distribuição e varejo das mangas frescas.
- **Efeito indireto:** gastos das empresas com produtos e serviços auxiliares — como embalagens, equipamentos, ferramentas, serviços financeiros e logísticos — que ativam outros setores da economia.
- **Efeito induzido:** gastos de consumidores (empregados e acionistas da cadeia produtiva) na economia local, estimulando setores como serviços, lazer e imóveis.

Com base nesses efeitos combinados, a estimativa é que, em 2023, as importações de manga fresca geraram US\$ 2,4 bilhões em impacto econômico total nos Estados Unidos, sustentando 16.159 empregos diretos, indiretos e induzidos. Esse valor inclui:

- US\$ 454,4 milhões no varejo;
- US\$ 356,1 milhões no atacado;
- US\$ 108,5 milhões em transporte;
- US\$ 613,6 milhões em atividades de apoio (efeitos indiretos);
- US\$ 852,1 milhões em efeitos induzidos via gastos das famílias.

O valor econômico gerado apenas pela comercialização (diferença entre o valor de varejo e o de importação) foi de aproximadamente US\$ 931,6 milhões — demonstrando o peso das atividades de distribuição e venda no mercado norte-americano de frutas frescas.

5. Oportunidades para o Brasil

O futuro do mercado de manga fresca nos Estados Unidos tende a continuar positivo, especialmente com o crescimento do consumo de mangas cortadas, prontas para consumo, e orgânicas. Para o Brasil, há oportunidades reais de consolidação e expansão nesse mercado, desde que sejam fortalecidas as estratégias de promoção e marketing e assegurado o cumprimento rigoroso dos padrões exigidos de qualidade, segurança alimentar e sustentabilidade. Com planejamento, inovação e articulação com o setor privado e instituições de apoio à exportação, o Brasil pode fortalecer sua presença no mercado americano e conquistar novos nichos de consumidores interessados em frutas tropicais de alta qualidade.

O Brasil já conta com vantagens comparativas importantes, como a produção em áreas com clima favorável e infraestrutura consolidada, além de janelas comerciais que complementam as dos demais exportadores. A manutenção e ampliação do acesso ao mercado norte-americano dependerão, contudo, da capacidade do setor em adaptar-se às exigências sanitárias e logísticas, diversificar canais de distribuição e diferenciar o produto brasileiro no ponto de venda — seja pela qualidade da fruta, certificações, práticas sustentáveis ou pela valorização da origem regional.